



Espectáculo “Casa” da Cia Gelmini volta ao Rio depois de passar por Paris

Foto: Mauricio Maia

Sucesso de crítica, solo de dança documental contemplado no Programa de Fomento à Cultura Carioca (FOCA), faz curta temporada em setembro no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, na Tijuca

Um corpo que se escuta entre o passado e o presente. “Casa”, quinta criação da Companhia Gelmini, surgiu a partir da pesquisa de uma dança documental entre as memórias de um corpo maduro e seu momento presente. Interpretado por Paulo Marques, com direção de Gustavo Gelmini, o solo, que estreou em 2019 no Rio, e depois foi apresentado na França, volta à cidade para uma curta temporada, de 2 a 25 de setembro (de sexta a domingo), no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, na Tijuca, onde foi criado.

O espetáculo, baseado na relação da dança com teatro do movimento, trata sobre o corpo que habitamos: a nossa casa. Mais especificamente sobre um corpo maduro que se conecta com suas memórias físicas no momento presente. Sua dramaturgia nasce do encontro de um bailarino de 58 anos, de formação clássica, e um coreógrafo que traz sua experiência com a montagem cinematográfica. “É o encontro de duas gerações. Um bailarino mais velho, com seu histórico clássico, em uma diferente abordagem das potenciali-

dades de seu corpo, para além da virtuosidade, e eu, que trago uma forma de coreografar nada clássica, pautada em técnicas do teatro do movimento e do cinema. Dois artistas que resolveram dar eco às suas vulnerabilidades num processo de criação repleto de escuta e atravessados pela vida”, explica o diretor.

A proposta dramaturgica se faz pelo uso da *Técnica de Alexander*, que pressupõe a inibição do movimento antes que ele aconteça, dando origem a outra forma de representar a mesma ação. *“A técnica fala sobre desfazer um hábito do seu corpo. O que ela pede é a inibição daquele movimento imediato para fazer de outro jeito. Isso me torna vivo, inteiro na cena e não uma repetição do que já sei e sou”, explica Paulo Marques.*

O espetáculo *Casa* foi contemplado no Programa de Fomento à Cultura Carioca (FOCA), através da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura RJ.

HISTÓRICO / PROGRAMAÇÃO

Fruto de uma residência artística no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, *“Casa”* foi apresentado no Teatro Cacilda Becker, em 2019, sendo selecionado pelo jornal O Globo entre os melhores espetáculos de dança da temporada. No mesmo ano, foi apresentado no Colóquio Internacional *Du Group Arts du Geste* na Universidade Paris 8 e exibido no *Cité Internationale des Arts* em Paris. Em 2021, com o apoio da Embaixada do Brasil na França, foi exibido no *Le Centquatre-Paris*, como resultado de residência artística.

Agora, o espetáculo retorna à sua casa de origem, na Tijuca, Zona Norte da cidade, onde ainda se busca a for-



Foto: Mauricio Maia

mação de um público de maneira mais sólida. Por isso, a fim de aproximar este público também da linguagem cinematográfica, a programação conta com a exibição do cinedança *“Falta”*, de Gustavo Gelmini, feito em Paris durante a epidemia de Covid-19, exibido nas *Journées Du Patrimoine 2021*, na Embaixada do Brasil em Paris. Para completar, serão promovidas duas oficinas gratuitas de cinedança com Gustavo Gelmini e dramaturgia em dança com o bailarino Paulo Marques, ambas com duração de 4h.

SERVIÇO

Casa

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro
R. José Higino, 115, Loft, Tijuca, Rio de Janeiro / RJ
Temporada: 2 a 25 de setembro (sexta a domingo)
Horário: 18h | Contato: (21) 3238-0357
Ingressos: R\$ 40 (inteira) | R\$ 20 (estudante ou ingresso solidário levando 1kg de alimento não perecível)
Duração: 40 min | Capacidade: 60 lugares
Classificação: 14 anos